

1º Concurso Nacional de Piano "Lorenzo Fernandez"

Abertura das Comemorações dos 30 anos do CELF



PROMOÇÃO: Professores de Piano do CELF
15 a 18 de novembro de 1990



CONSERVATÓRIO ESTADUAL DE MÚSICA LORENZO FERNANDEZ
MONTES CLAROS - MINAS GERAIS

Comissão Julgadora

Profa. Marina Helena Lorenzo Fernandez Silva

(PRESIDENTE DA COMISSÃO)



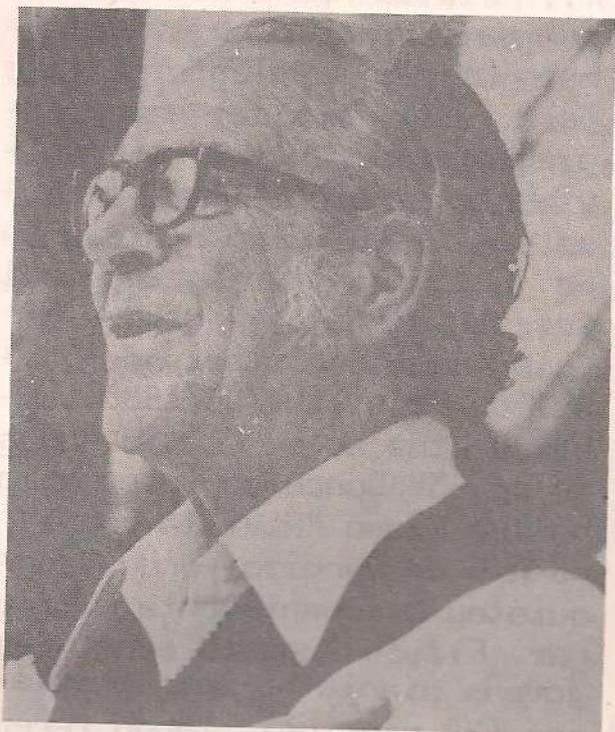
A professora Marina Lorenzo Fernandez Silva nasceu no Rio de Janeiro em 1926. Filha do compositor Oscar Lorenzo Fernandez, herdou do pai o amor à música e às artes em geral. Diplomou-se em Piano, Teoria Musical e Solfejo, Harmonia, Análise Harmônica, Estética, Pedagogia Aplicada à Música, História da Música, Ciências Biológicas e Acústicas, Interpretação, entre tantos outros cursos que compõem seu extenso currículo.

É autora do primeiro livro de Iniciação Musical no Brasil, escrito em parceria com a professora Lyddy Chiaffarelli Mignone. Fez também Curso de Música de Câmara, o que resultou na formação de um Conjunto de Câmara do qual fazia parte o renomado artista Hans Koelrheuter.

Foi fundadora do Conservatório Estadual de Música Lorenzo Fernandez em Montes Claros e sua diretora de 1961 a 1988. Seu trabalho à frente da Escola foi considerado como inovador. O sistema de ensino criado por ela foi incluído posteriormente em outros conservatórios de todo o país. O resultado desse mergulho de corpo e alma no trabalho à frente do Conservatório foi o reavivamento da cultura popular da região, afinal, quase 2 mil alunos estão hoje matriculados na escola, que dispõe de variados cursos de arte.

Membro do Conselho Estadual de Educação em Minas Gerais, Dona Marina, desde que deixou o Conservatório de Montes Claros, assumiu a direção do Conservatório Brasileiro de Música no Rio de Janeiro, fundado por seu pai. É uma nova etapa em sua vida profissional, acostumada a grandes desafios para fazer cumprir o que ela considera sua grande meta: "Armar a arte, para que ela possa continuar sendo uma das razões da vida em sociedade, reflexo incondicional do amadurecimento de cada povo".

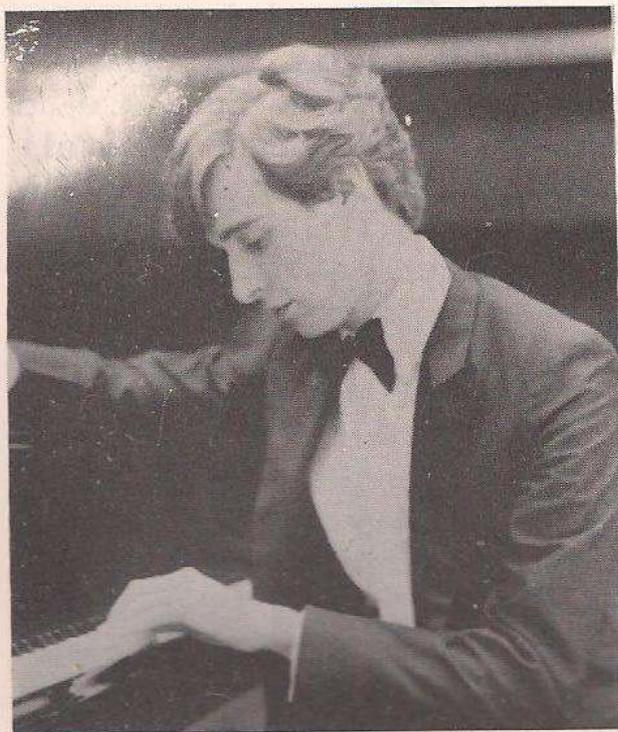
Maestro Sérgio Magnani



Um dos mais tradicionais maestros de Minas Gerais é o Maestro Sérgio Magnani, italiano de Udine, nascido em 1914 e que desde 1950 vive no Brasil. Doutor em Direito e Letras pela Universidade Romana e música com cursos de especialização na Academia de Santa Cecília de Roma. Pianista, regente, compositor, humanista, o Maestro Magnani foi ex-oficial combatente da 2ª grande guerra. De 1947 a 1950, foi diretor da programação de música sinfônica e câmara da Rádio Italiana e Redator - Chefe da revista da Rádio Itali-

ana. No Brasil foi regente -titular da Orquestra Mineira de Concertos Sinfônicos, Orquestra da Universidade da Bahia, Orquestra Sinfônica de Minas Gerais e da Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal de São Paulo. Foi regente e diretor artístico da Sociedade Coral de Belo Horizonte, responsável pelas temporadas líricas. Regente convidado pelas principais orquestras do país. Foi fundador do Coral da União Estadual dos Estudantes (hoje Coral Ars Nova). Pertence ao Corpo de Fundadores da Universidade Mineira de Artes e da Fundação de Educação Artística. O Maestro Magnani foi o reconstrutor de obras do Barroco Mineiro. Foi durante 12 anos professor de piano, composição, canto, harmonia, regência e História das Artes no Conservatório Estadual de Música "Lorenzo Fernandez" de Montes Claros e professor de Literatura Italiana na Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais. Lança agora seu livro "Expressão e Comunicação na Linguagem da Música" que considera a sua herança para os jovens. Sobre seu livro escreveu o Maestro Henrique Morelenbaum: -"de autoria desse personagem muito especial do cenário musical brasileiro e cujo valor e importância ainda estão por ser reconhecidos na sua verdadeira e ampla dimensão".

Flávio Augusto de Oliveira



..." Flávio não é dos que fazem da técnica o objetivo número um dos seus esforços: pre fere fazer música; e sua apresentação revelou um envolvimento emocional tão intenso que ninguém, na plateia ou no júri, deve ter ficado indifferente a ela".

Este foi o comentário do Jornal do Brasil (04/09/1988), sobre a atuação de Flávio Augusto no 3º Concurso Internacional de Piano "H. Villa-Lobos" no Rio de Janeiro, onde conquistou brilhantemente o 1º lugar. Flávio Augusto é um dos jovens pianistas mais premia-

dos em Concursos Nacionais de Piano (28 prêmios), tendo recentemente conquistado o 1º lugar no 3º Concurso Nacional de Piano "Dirk Bovendorp", realizado em Belo Horizonte, onde recebeu como prêmio um recital na cidade de Colônia (Alemanha) e gravações para a Rádio Alemã.

Natural de Poços de Caldas, Minas Gerais, iniciou seus estudos de piano aos quatro anos de idade. Aos dez anos, ingressou na Academia de Música "Lorenzo Fernandez" de Varginha (MG), onde estudou com a Profª Dalva Resende. Aos dezesseis anos, passou a ter aulas no Rio de Janeiro, estudando sob a orientação dos pianistas Homero de Magalhães, Gilberto Tinetti e atualmente, Myrian Dauelsberg. Era o início de uma trajetória brilhante, em que estão presentes, por todo o percurso, as marcas de sua competência profissional, da sensibilidade e do grande talento.

No Brasil, Flávio Augusto já se apresentou em todos os Estados, atuando isoladamente ou como solista das principais orquestras, sob a regência de notáveis dirigentes como David Machado, Eleazar de Carvalho e Nelson Nilo Hack. Aos dezesseis anos, foi solista no Concerto em lá menor de R. Schumann, sob a regência do maestro Sergio Magnani. Em 1988, fez o seu debut no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, como solista da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Isaac Karabtchewsky.

Comissão Organizadora do Concurso

- . Eliane Maria Pereira
- . Júnia Neiva de Melo Franco Silva
Coordenadora Geral
- . Maria Lúcia de Oliveira Guimarães
- . Monica Angela Figueiredo

EQUIPES DE APOIO

(Administrativo - Financeiro e Recepção)

- . Andrea Carla de Oliveira Santos
- . Andrea Júlia Avelar Ferreira
- . Clarice Ribeiro Montes
- . Dulcineia Caldeira de Alencar
- . Ivana de Oliveira Marques
- . Juscemira Rocha Araújo
- . Liliam Maria Monteiro Escobar
- . Maria Clotilde Pereira de Avelar
- . Maria das Graças Magalhães Neves Soares
- . Maria de Fatima Guimarães Mendes
- . Maria do Rosário Pôrto Cotrim
- . Maria Josefina Vieira Pinto Rabelo
- . Maria Olívia Pereira
- . Marta Velia Dal Brollo
- . Rita de Cássia Machado Lafetá
- . Rosangela Castelo Branco Ramos
- . Rosangela Maria Pereira Peres
- . Schirley Lopes dos Santos
- . Simone Maria Costa Pessoa Martinelli
- . Wadia Feres Gomes
- . Walkíria Braga

Decoração: Andrea Cardoso
José Batista (*Confeccionista dos Bustos
de Lorenzo Fernandez*)

DIRETORIA DO CONSERVATÓRIO

Diretora - Lygia dos Anjos Braga

Vice-Diretoras - Marina Sarmiento Velloso
- Raquel Crusóe Loures de Macedo
Meira e Gauto

Como camerista, atuou em duo com grandes artistas como Maria Lúcia Godoy, Claudio Jaffé, Johanne Perron, Paulo Bosisio, Celso Woltzenlogel, entre outros.

Suas apresentações no estrangeiro incluem vários países como Venezuela, Suíça, Portugal, Itália e Alemanha. Em todas elas, exigentes plateias e críticos especializados reconheceram o seu valor como um intérprete de alto nível.

Flávio Augusto gravou recentemente o seu primeiro LP com "12 Prelúdios" para piano de Claude Debussy.

Além de suas atividades de concertista, desenvolve intensa atividade pedagógica, ministrando cursos públicos de Alta Interpretação Pianística e Música de Câmara.

